

Complicatio e Explicatio enquanto modos do uno

Willian Ricardo dos Santos
Orientador: Luiz Carlos Bombassaro

INTRODUÇÃO

No diálogo *A Causa, Princípio e Uno* de Giordano Bruno o conceito de **substância** é apresentado como princípio mais fundamental da natureza. Toda a multiplicidade e diversidade aparente se dá nesta substância, assim ela é entendida como **matéria**, substrato universal. Esta substância também é a **forma** universal, pois ela também é a **causa** primeira, e assim deve ser entendida como aquilo que anima a matéria, por isso é chamada de **alma do mundo**. A matéria é a potência passiva, e a forma é a potência ativa, estas duas potências são interdependentes, ou seja, uma só pode existir se a outra também existir. Por causa desta reciprocidade afirma-se a **unidade** da matéria e da forma.

OBJETIVO

Compreender o conceito de substância tal como é apresentado por Giordano Bruno no diálogo *A Causa, Princípio e Uno*.

DESENVOLVIMENTO

A unidade da substância é baseada no princípio da *complicatio oppositorum* (Complicação dos opostos): União entre potências contrárias de forma orgânica em uma unidade absoluta. A infinita multiplicidade e diversidade aparente do ser é a explicação ou desdobramento daquilo que estava complicado no uno absoluto.

A substância é tudo de modo simples, isto é, é aquilo que há de mais geral, por outro lado há os seres particulares que são determinações ou contrações da substância.

O desdobramento do uno, diferentemente da *creatio ex nihilo*, não gera nada de novo, mas somente expõe o uno de um novo modo, um modo desdobrado, pois não há nada diferente do uno.

CONCLUSÃO

O conceito de substância em Giordano Bruno deve ser entendido como uma unidade absoluta na qual matéria e forma se coincidem (complica). Este mesmo uno se desdobra (explica) sem se diferenciar da unidade fundamental, e por isso é entendida como um modo do uno.

Bibliografia:

Bruno, Giordano: *A Causa, Princípio e Uno*; tradução Atílio Cancian, Nova Stella editorial – São Paulo, 1988.
Cosmología, teología y religión en la obra y en el proceso de Giordano Bruno; actas del congreso celebrado en Barcelona 2-4 de diciembre de 1999. Al cuidado de Miguel A. Granada. Universitat de Barcelona, 2001

GIORDANO
NO BRUNO
Nolano.

De la causa, principio,
et Vno.

A L' Illustrissimo Signor di
Mauulsihero.



Stampato in Venetia.
Anno, M. D. LXXXIII.

***“Pois o universo é uno, infinito, imóvel.
Uma, afirmo eu, é a possibilidade
absoluta, uno o ato, uma a forma ou a
alma, uma a matéria e o corpo, uma a
coisa, uno o ser, uno o máximo e
supremo, que não pode ser compreendido;
por isso que ele é indefinível e
indeterminável e, portanto, não tem
limite nem termo e, conseqüentemente, é
imóvel”***

A Causa, diálogo quinto.